

Área: **Ecologia**

**PROSPECÇÃO DE INSETOS-PRAGA EM PLANTIOS EXPERIMENTAIS COM CINCO  
ESSÊNCIAS FLORESTAIS EM DOM ELISEU, PA**

**Alexandre Mehl Lunz** (CPATU); **Odineila Martins Monteiro** (CPATU)

**Resumo**

O MONITORAMENTO CONTÍNUO SOBRE A PRESENÇA DE INSETOS EM UMA ÁREA REFLORESTADA É UMA FERRAMENTA USUALMENTE ASSOCIADA AO MANEJO FLORESTAL, QUE PERMITE OBTER INFORMAÇÕES ATUALIZADAS SOBRE OS INSETOS ASSOCIADOS ÀS ESSÊNCIAS FLORESTAIS PARA EFETUAR SEU CONTROLE NO INÍCIO, QUANDO NECESSÁRIO. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS FOI AVALIAR MENSALMENTE EM ÁREA EXPERIMENTAL DE 37,1 HA., DE JUNHO DE 2006 A JUNHO DE 2008, OS INSETOS-PRAGA EM REFLORESTAMENTOS COM *Acacia mangium*; *Khaya ivorensis* (MOGNO-AFRICANO); *Schizolobium amazonicum* (PARICÁ); *Sclerolobium paniculatum* (TAXI-BRANCO) E *Tectona grandis* (TECA), SITUADOS NO MUNICÍPIO DE DOM ELISEU, PA, ATRAVÉS DE METODOLOGIA DE ‘PRESENÇA-AUSÊNCIA’, COM CERCA DE 10% DAS PLANTAS AMOSTRADAS. AS INCIDÊNCIAS MAIS FREQUENTES OBSERVADAS FORAM DE (1) ‘FORMIGAS DE FOGO’ (*Solenopsis saevissima*, HYM.: FORMICIDAE) EM FOLHAS DE *A. mangium*, PONTEIROS DE MOGNO-AFRICANO E TRONCOS, FOLHAS E REGIÃO APICAL DE PARICÁ, NESTE ÚLTIMO, COM DANOS SIGNIFICATIVOS; (2) CIGARRINHAS (*Molomea* spp., HEM.: CICADELLIDAE) EM PLANTAS NOVAS DE TECA; E (3) BESOUROS DESFOLHADORES (*Pelidnota* sp., COL.: SCARABAEIDAE) EM *A. mangium*. AS INJÚRIAS MAIS DIRETAS E VISÍVEIS FORAM PROPORCIONADAS POR FORMIGAS E BESOUROS. NÃO HOVE QUAISQUER INSETOS ASSOCIADOS COM PLANTAS DE TAXI-BRANCO. AS MAIORES INCIDÊNCIAS DE INSETOS, EM SUA MAIOR PARTE, FORAM OBSERVADAS NOS PERÍODOS CHUVOSOS (NOVEMBRO A ABRIL), QUANDO AS PLANTAS EMITEM BROTAÇÕES NOVAS E MAIS SUSCETÍVEIS A ATAQUES DE INSETOS.

**Palavras-chave:** Silvicultura, Entomologia Florestal, Monitoramento